

AUDIENCIA PUBLICA INEP_30_11_17

Duração do Áudio: 1:05:37.29

Legenda	
(-)	Comentários do transcritor
(00:00:00)	Marcação do tempo onde inicia a fala
[]	Trecho não compreendido com clareza
Ahã, uhum	Interjeição de afirmação, de concordância
Ãhn	Interjeição de dúvida, de incompreensão, ou pensando
Hã	Interjeição que exprime que o interlocutor aguarda a continuidade da fala da outra pessoa
Tsi-tsi	Interjeição de negação
TEXTO EM CAIXA ALTA	Palavra ou expressão pronunciada com ênfase
Hí-fen	Palavra dita de modo silábico
Orador A	EUNICE SANTOS
Orador B	Mariângela Abraão
Orador C	Rita Laís
Orador D	Tereza Amorim
Orador E	Camilo Mussi
Orador F	Não identificado
Orador G	Fabiana Rasos
Orador H	Luiz Ferreira

Orador A: Bom dia a todos, eu declaro oficialmente aberta a audiência pública do número 02 de 2017, eu vou começar aqui com uma rápida apresentação da mesa para que todo mundo possa saber como é que vai ser a composição, meu nome é Eunice Santos

sou diretora de gestão e planejamento do INEP e também substituo a presidência nas suas ausências oficiais e eventuais, estarei na coordenação dos trabalhos essa manhã.

Orador B: Bom dia a todos. Meu nome é Mariangela Abraao e eu sou diretora de avaliação da educação superior diretoria atualmente e responsável pela operação de estação pedagógica do exame revalida.

Orador C: Bom dia, eu me chamo Rita hoje eu sou servidora do INEP e atuo na coordenação de planejamento das avaliações que cuida justamente desse processo de contratação dos exames, junto a diretoria de gestão e planejamento.

Orador D: Meu nome é Tereza Amorim eu sou procuradora chefe, da procuradoria federal junto ao INEP.

Orador E: Camilo Mussi, diretor de tecnologia.

Orador A: Feito as apresentações eu vou falar rapidamente como serão os trabalhos nessa manhã, nós vamos fazer uma apresentação do objetivo da audiência a principal dinâmica do trabalho, em seguida a diretoria finalista e responsável por esse exame a diretoria de avaliação do ensino superior na pessoa da nossa diretora professora Mariangela para uma apresentação de consumo teórico do exame a sua forma operacional pra que todos vocês possam ter bastante clareza do que o INEP pretende contratar para o exercício de 2018 no que diz respeito a 2ª etapa desse exame em seguida teremos uma parte que será aberta para perguntas a gente vai mostrar aqui como poderá ser feito essas perguntas e esclarecimento de dúvidas o nosso diretor Camilo da área de tecnologia da informação será encarregado de fazer complementar essa apresentação no de que diz respeito à parte de transação de dados de base de dados que é feito interface com a nossa diretoria de T.I. Essa vai ser a dinâmica do trabalho nessa manhã. Mania de professora viu gente de professora que é advogada. A doutora Tereza vai tentar garantir toda legitimidade jurídica desse processo. Porque fazer uma audiência publica para essa homologação do revalida nós sabemos que a lei 8.666 de 93 em suas operações atuais traz uma obrigatoriedade a audiência pública para qualquer contratação de serviço ou aquisição de bens não é o caso desse objeto, mas considerando justamente que o encerramento esta Instrução Normativa número 5 dedicado nesse ano de 2017, maio de 2017 já em vigor todas as contratações cujas fases do planejamento está muito mais estruturado do que era antes com a IN (Instrução Normativa) anterior que é a de número dois então neste sentido, entendendo a inteligência da nova IN, e a necessidade dar bastante transparência, nós organizamos essa audiência pública, dentre outras que vamos realizar ainda neste ano, então o objetivo da audiência pública é de dar transparência como já coloquei anteriormente as ações do INEP, pertinente à contratação de instituição especializada para aplicação do exame neste caso o exame específico de revalidação de diploma médicos estrangeiros ou de brasileiro que tenha feito a graduação fora do brasil, nosso objetivo central é pôr em subsídio informações de instituições terceirizadas e na sociedade em geral para aprimorar o nível do projeto conceitual o projeto conceitual preliminar e não é algo definido acabado é uma proposta preliminar mas isso subsidiar a construção do projeto básico e que foi elaborado pela

nossa diretoria de avaliação de ensino superior com apoio da diretoria de gestão e planejamento especificamente da coordenação de planejamento das avaliações da qual aqui a professora Rita faz parte e a professora Margarete é nossa coordenadora geral. A forma de manifestação no curso dessa audiência pública as apresentações e modificações dar-se a ordem cronológica por credenciamento tem uma equipe aqui que está coordenando o credenciamento dos senhores conforme foi colocado no edital dessa audiência pública cada participante terá dez minutos para fazer sua exposição deverá ser feita de forma oral, esse tempo vamos demonstrar um pouco, poderá ser prorrogado nos estamos dando tempo de uma exposição por cada pessoa, mas conforme for a dinâmica a gente vai abrir exceções para que se falem mais de uma vez o importante para gente colher relativamente subsídios para este trabalho. Como eu já falei podia abrir a exceção de apenas um representante de cada entidade e instituição está foi a regra que foi divulgada a critério da presidência da audiência que hoje está na coordenação poderá ser dividido durante um tempo pela presidência definido para que se manifeste mais de uma vez, inclusive passe desse tempo a manifestação de todos os participante que já tenham se manifestado anteriormente na audiência também poderá ser deferida pela presidência desse trabalhos nessa amanhã [] a gente fez uma previsão que seria um representante de cada instituição se manifestando ou da sociedade civil. Essa, nós temos uma parte importante da gente que é a pesquisa de mercado muito conhecida nesses últimos trinta, quarenta anos de administração pública uma forma tradicional de se mandar um determinado projeto básico, pré-elaborado e fornecedores apresentar uma cotação e você a partir daí tirar uma média de preço essa é a tradicional pesquisa de mercado mas nós queremos hoje nesse momento fazer uma pesquisa de eventuais potenciais prestador de serviço para essa atividade que é esse exame e toda uma característica bastante específica aqui é o profissional bem especializado então como é que nós elaboramos isso de uma colaboração dos representantes aqui presente? Vocês vão, não sei se já receberam o questionário, o questionário já foi trabalho pela nossa equipe interface com uma área finalística quem puder preencher aqui poderá entregar pessoalmente este questionário no dia hoje, mas nós temos um prazo até dia 08/12 para receber esse questionário preenchido tem um e-mail específico que está aí colocado os senhores podem mandar, nós recomendamos também que esses questionário seja encaminhado um currículo sintético da instituição jurídica quem tem interesse de ter a característica da sua empresa, instituição analisada [pelo..] da instituição [] nós estamos pensando em construir um banco de instituições nessa área de avaliações e exames. Bom isso é basicamente as informações gerais para realizar trabalho, eu passo agora a palavra para professora Maria Ângela que vai contextualizar o exame.

(Pessoas dando instruções ao fundo)

- Você acha que não está gravando?

- Pode falar normalmente e aí vai gravar só pelo computador mesmo, como a sala é pequena o pessoal vai conseguir te ouvir.

- [] gravando.

- Não tem problema, provavelmente por causa do computador, vou gravar só por ele.

- [...] Tá funcionando

Orador B: Bom eu vou trazer uma visão bem panorâmica acerca da questão conceitual do exame revalida estaremos a disposição para eventuais dúvidas, dada a uma especificada desse exame principalmente no que tange a segunda fase. Nós temos a maneira convencional de fazer a revalidação dos diplomas que é feita pelas instituições federais de ensino superior e o revalida, então essas duas formas que foi instituído por meio da portaria interministerial 278 em 17 de março de 2011, primeiro ano em que o projeto realmente iniciou, teve um piloto em 2010 e em 2011 ele realmente começa a funcionar, esse exame ele se justifica em função da elevada demanda que existe no Brasil para a revalidação de diplomas. É importante que o exame não revalida o diploma, o exame ele afere as condições quem continua revalidando os diplomas são as instituições federais que tem a competência para tal, então o revalida é implementado pelo INEP conta com uma colaboração de uma subcomissão de revalidação de diplomas médicos que também foi instruído por esse portaria 278 ,publicada no diário oficial e as universidades públicas participam conosco por meio de comissão exssessoras através da elaboração de metodologia de avaliação, supervisão, acompanhamento da aplicação, além claro das outras questões que envolve uma avaliação relacionada aos demais exames do INEP, quais sejam a elaboração e revisão de itens a serem aplicado e isso também acontece com relação ao revalida segunda etapa que nada mais é do que aplicação prática de um item. O público alvo do revalida são estudantes brasileiros ou estrangeiros que formaram no curso de medicina no exterior, importante a gente dizer isso porque é um dos pré-requisitos ele ter se graduado no exterior não estar cursando, não pra estar previsto que ele conclua o curso, não é ter concluído as disciplinas teóricas mas ainda faltar algum componente curricular é exatamente aquele profissional medico que se graduou no exterior que pode se aplicar a essa prova. Ela é realizada em duas etapas, a primeira uma prova objetiva com questões fechadas e também com questões de respostas construídas pelo candidato que é o que a gente chama de questão discursiva e a segunda parte a segunda etapa é uma prova prática de habilidades clinicas muito semelhante as nossas provas de residências medica já conhecidas aqui das universidades federais, quais são os conhecimento avaliados (?) nós buscamos cinco grandes áreas na formação médica no Brasil, quais sejam, clínica médica ginecologia obstetrícia obstetrícia, pediatria, cirurgia, medicina da família e comunidade também chamada de saúde coletiva, ou seja, nós obedecemos as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina a portaria em termo INTERMINISTERIAL do MEC com o ministério da saúde 278 ela no primeiro artigo institui o exame fala qual é a sua finalidade que já foi descrita anteriormente mas é fundamental a gente frisar que busca a base curricular da formação medica brasileira, então isso já responde alguns questionamentos que nós temos as vezes, porque não divulgar uma bibliografia básica não há que se divulgar uma bibliografia básica porque nos utilizamos as diretrizes curriculares nacionais, bem como todas as outras portarias regulamentos e outras

normativas da formação médica brasileira, então revalida busca basear-se em todo essa arca bolso teórico e metodológico determina seu objetivo no artigo 2, verifica a questão de conhecimentos habilidades e competências requeridas para o exercício profissional adequada aos princípios e necessidades do SUS em nível equivalente ao exigidos dos formados aqui no Brasil, e o artigo três delega a implantação desse exame ao INEP com apoio dessa subcomissão de revalidação dos diplomas médicos que também foi instituído por essa portaria. O artigo VI determina como pré-requisito quais as pessoas quem podem se candidatar ao exame, como eu disse, estar formado é o principal pré-requisito além de outras questões que o edital descreve anualmente quais sejam acerca de documentação, carimbo, selos de reconhecimento entre outros, determina o formato dessa subcomissão porque essas subcomissão elas tem membros que a compõem a saber, o comitê coordenador que são representantes dos ministérios, dos dois ministérios envolvidos e também das comissões um grupo técnico de especialistas em educação medica e também um grupo técnico de especialistas em avaliação, além do banco de elaboradores e revisores de itens essas pessoas não fazem parte da subcomissão, mas compõe a comissão de avaliação que dão suporte ao exame. Os requisitos básicos para participação do exame, então são aqueles que a gente já falou e além dessa documentação necessária do diploma do CTF entre outros é necessário quer o candidato coloque no sistema a imagem frente e verso do seu diploma, há uma conferência que é feita pela empresa aplicadora acerca dessas imagens para que minimamente a gente já consiga avaliar a formação desses participantes. A aplicação se dá, portanto, em duas etapas, a prova escrita acontece normalmente no domingo ela é realizada em dez capitais que estão listadas e a segunda etapa, essa prova de habilidades, ela acontece em dois dias e em dois turnos a última ela foi realizada em sete cidades com dez coordenações porque é que nós chamamos de coordenações, cada unidade hospitalar onde acontece, onde se desenvolve a prova prática ou a prova de habilidades clínicas se forma ali um núcleo coordenador. Então, por isso que há dez coordenações, porque a cidade em que há mais de uma unidade hospitalar envolvida, por exemplo, Brasília nós tivemos três unidades onde o exame se realizou onde aconteceu, então na última edição aconteceu em Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Fortaleza, São Luís, e São Paulo. Nós sempre priorizamos as capitais até para o deslocamento dos candidatos muitos deles vem de fora na data do exame eles não se encontram no Brasil, então a gente busca facilitar a questão de haver aeroporto, inclusive internacional porque isso facilita. Qual é a estrutura da aplicação? Bom, aí nós listamos os nomes dos hospitais, não é necessário fazer essa leitura vai estar no projeto que vocês vão receber e aí é um exemplo do que foi o revalida de 2016 dos quantitativos do que aconteceu em 2016, 2017 a primeira etapa já foi aplicada, no entanto, o resultado ainda não foi publicado. A prova consiste de tarefas que esses candidatos devem executar demonstrando para uma banca examinadora suas habilidades para o exercício com função médica. Durante essa prova o candidato percorre um conjunto de dez estações. Depois vamos mostrar um vídeo que vai deixar isso mais claro pra quem não tem a experiência do exame. Então o candidato percorre um conjunto de dez estações e realiza tarefas que podem incluir investigação da história clínica desse paciente e o paciente ele é interpretado por um ator, a investigação da história clínica do paciente, a interpretação de exames

complementares que esse paciente pode portar no momento da avaliação, formulação de hipóteses diagnósticas, demonstração de procedimentos médicos necessários, ele pode ser cobrado também por exames clínicos e não só pela anamnese acerca de perguntas, aconselhamento a paciente ou aos familiares quando o protocolo médico e hospitalar assim o exigir, segundo as normas colocadas pela sociedade médica. A previsão do número de participantes para o revalida 2017 vai depender do número de aprovados na primeira etapa que será divulgada nos próximos dias, a quantidade de coordenações locais de aplicação vai depender desse quantitativo de participantes, o período de inscrições ele abre em 2018, claro o exame está previsto pra acontecer em 2018, quando? No primeiro semestre, quem são os atores envolvidos, eu vou até corrigir porque eu usei ator como paciente a gente costuma usar o termo para o paciente aqui nas nossas capacitações como paciente padronizado e não ator, então nós usamos atores ali na nossa apresentação pra indicar quem são os sujeitos envolvidos nesse processo, a instituição aplicadora, que é responsável pela aplicação e manuseio dos instrumentos do processamento e da análise dos resultados então cabe a essa instituição toda essa fase O INEP produz a prova e supervisiona e coordena o processo mas aplicadora vai até a análise dos resultados, o INEP é está autarquia vinculado ao MEC ela responsável por essa operacionalização do sistema de avaliação da educação brasileira em todos os seus níveis, a EBSEH empresa brasileira de serviços hospitalares ela colabora articula com os hospitais sob a sua gestão a serem definidos como locais de aplicação da segunda etapa do exame e a subcomissão que é responsável pela definição dessas competências, conhecimentos, saberes a sempre avaliados, ou seja, a matriz de prova é desenhada pela subcomissão em parceria conosco além de outras questões metodológicas que são especificadas ao longo desse processo. A prova consiste, portanto, de tarefas que eles devem executar, como nós já dissemos, demonstrando suas habilidades para o exercício da função médica essa fala eu já fiz ele percorre as dez estações, o conceito da coordenação modelo, ele consiste, porque que a gente diz modelo? Porque os hospitais cada um deles tem sua estrutura física eles não são padronizados no país todo então a gente constitui uma coordenação, que a gente chama de coordenação modelo que ela vai sendo adaptada de acordo com a estrutura física hospitalar de cada localidade mas basicamente tem que obedecer essas proposta de estruturação porque senão a gente não consegue operacionalizar, então essa coordenação modelo ela consiste seis módulos com cinco estações cada, perfazendo trinta estações o que significa isso? Eu consigo avaliar trinta candidatos a cada rodada simultaneamente, por que? Porque cada candidato e o vídeo vai mostrar isso, cada candidato entra pra unidade pra um consultório e faz o item de prova, o que é o item de prova ele vai realizar o atendimento de um paciente padronizado, ator, que vai apresentar um problema, uma história clínica exames complementares um relato enfim, ao fazer esse atendimento ele vai prescrever, ele vai orientar ele pode ou não fazer exame clínico nesse paciente é necessário haver marca no ambiente, é um ambiente de consultório, então ele pode fazer exame clínico nesse paciente, feito isso terminado o tempo de dez minutos ele passa para o próximo item, o vídeo vai mostrar isso com mais competência, a capacidade de aplicação da prova para duzentos e quarenta participantes, significa que eu aplico pra cento e vinte participantes em cada período, ou seja, se são trinta por rodada no período da manhã eu

consigo realizar quatro rodadas, no período da tarde, quatro rodadas, como revalida acontece sábado e domingo porque são dez itens então a pessoa vem no sábado passa por cinco itens, volta no domingo passa por cinco itens, é necessário que nós respeitemos o sabatistas. Então o sabatistas realizam o exame no sábado depois que o sol se põe na localidade que estiverem a gente tenta canalizar para algumas capitais específicas pra facilitar essa aplicação, mas independentemente de onde se aplicarem nós temos que atender, então quando há inscrição de sabatistas eles acontecem na primeira rodada assim que o sol se põe, na realidade no sábado eu posso ter oito rodadas, quatro pela manhã, quatro à tarde e uma rodada para sabatistas em período assim que o sol se puser. Essa é uma figura ilustrativa de como funciona uma coordenação modelo o filme vai demonstrar muito melhor, mas nós temos várias salas aqui que funcionam como sala de apoio, vocês vão ver que nós temos sala de auditoria, sala de coordenação da prova, aí você fala: “mas poxa, mas no hospital vou ter que encontrar exatamente isso daqui?” Aqui conjuntos com cinco consultórios ou ambulatórios organizados exatamente dessa maneira? Não necessariamente, mas nós temos conseguido nesses hospitais que já aplicamos organizar os módulos com essa proximidade e nessa formação. Aí dentro do modulo no conjunto de cinco consultórios então funciona assim nós temos a mesa, o candidato o paciente padronizado, aqui está o examinador, que no momento faz a validação desse candidato aqui está o operador de câmera que filma o exame para CASO esse examinador tenha alguma dúvida posterior ou CASO esse candidato entre com um recurso de prova, esse vídeo é utilizado com essas finalidade. E aqui a maca caso haja necessidade do exame clínico no paciente e aí ele sai feito um item, ou seja, aqui está cirurgia, aqui está ginecologia, aqui está pediatria ele fez um passa para o próximo, passa pro próximo, passa pro próximo, ele roda o modulo e passa pelos cinco itens, ou seja, ele passa pelas cinco áreas de avaliação. Aí eu já expliquei, mas é ampliada a questão apresentação, a gente espera []. Só um momentinho [] como a gente desligou o som aí a gente acabou prejudicando o som do vídeo.

(Som tocando)

Orador F: (áudio ilegível 32:53.16 à 38:29)

(Exibição de vídeo)

Orador B: Bom aí nós descrevemos o que está no documento que vocês vão receber qual é a composição de uma equipe de coordenação, que vocês viram que há muitas pessoas envolvidas nessa aplicação então nós temos da coordenação, equipe de estruturação e a equipe de implementação e cada uma delas tem uns cargos ou as tarefas competências definidas detalhadamente. Algumas fases relacionadas a operacionalização desse exame a gente fala que nós temos a fase pré-aplicação a fase durante aplicação e a fase pós-aplicação. A fase pré-aplicação ela contempla várias atividades, planejamento da aplicação do exame tem uma reunião de alinhamento com todos os parceiros tem visita aos hospitais ou ao local onde vai ocorrer o exame, tem constituição das equipes a serem contratadas ou é implementadas, tem distribuição

desses participantes por localidade onde eles realizaram as prova, preparação de materiais administrativos e instrutivos e aquisição de insumos necessários pra realização das provas, porque como se trata de itens práticos há necessidade de utilização de materiais, seringas descartáveis, apoiadores de soro, entre outros, por exemplo, no caso a pediatria utilização de bonecos no caso de sutura nós utilizamos um tecido sintético pra que ele possa executar a sutura entre outras coisas, produção gráfica manuseio e distribuição desses materiais e a questão da capacitação dos colaboradores, a capacitação envolve tudo desde a capacitação dos pacientes padronizados atores, capacitação de examinadores, capacitação de banca avaliadora, enfim, os examinadores envolvem produção de vídeos de capacitação em ambientes seguro, porque isso, isso é uma das funções necessárias o item ele é mantido sob sigilo inclusive da empresa aplicadora, ela não conhece e o item até às vésperas do exame isso é uma forma da gente garantir a questão da segurança do exame. Às vésperas dos exames nós produzimos dentro do ambiente seguro a gravação de um vídeo que irá capacitar os examinadores na ponta pra que todos recebam a mesma metodologia a ser utilizada, gravamos vídeo também de capacitação pra todos os atores que embora sejam capacitados antecipadamente em situações utilizadas anteriormente em outros edições do revalida, eles só vão conhecer o item de prova no momento que eles estiverem confinados dentro do ambiente hospitalar então ninguém conhece o item de prova além da equipe envolvida antes do dia do exame “videomakers”, colaboradores em geral. Essa fase contempla algumas atividades, a organização desses locais de aplicação do exame, a montagem dessas estações e módulos e esses módulos tem que ter minimamente uma estrutura como eu mostrei pra vocês e no vídeo vocês puderam comprovar a marca mesa cadeira para o candidato, para o paciente padronizado, para o videomaker e para o examinador, então isso tem que ter no ambulatório, o consultório onde vai se desenvolver o item, onde o candidato será avaliado tem que comportar essa estrutura, uma mesa reta, não necessariamente ela é grande pode ser uma mesa de ambulatório mesmo e uma câmera com tripé para propiciar a gravação de vídeo caso isso seja necessário do examinador recorrer a ele. Essa fase contempla as seguintes atividades a organização do local do exame então os locais são organizados da noite anterior e lacrados, os hospitais não tem nenhum movimento da noite anterior até a hora do início do exame, o ambiente uma vez organizado ele é lacrado e não pode ser aberto e não pode ser violado, porque ele se torna um ambiente de prova e aí envolve toda segurança necessária, montagem das estações e módulos e a conferência dos materiais e insumos que serão disponibilizados quando da aplicação do exame inclusive os equipamentos pra filmagem, câmera pra cada um desses consultórios além de câmera extras todas carregadas além de carga extra, enfim, todas essas questões são descritas no projeto. Essa fase de pós-aplicação contempla as seguintes questões: as operações reversas que é desmontar as estações, a limpeza dos módulos e das estações, porque nós temos que deixar o hospital exatamente como nós o encontramos a operação do revalida é uma operação de guerra, desmonta de montar um cenário, terminada a prova temos que deixar o hospital exatamente como foi encontrado, então se tiver cartaz pregado na parede eu tenho que voltar com o cartaz pra essa parede, se tiver uma mesa aqui no meio que foi retirada para propiciar o espaço ela tem que voltar pra cá, então a empresa

aplicadora ela tem que tomar cuidado de etiquetar cada uma questões pra depois ao final do exame retornar tudo para exata condição em que se encontrava. A organização dos checklist dos participantes para devolução, a organização dos materiais administrativos aplicados para devolução, processamento e correção das provas e aí envolve o recebimento e o processamento dos recursos contra correção previa da prova de habilidades clinicas no sistema especifico que é implementado pela instituição aplicadora, a digitalização e o processamento dessas fichas preenchidas pelo médico examinador, que a gente chama checklist mas na realidade é aonde ele faz a avaliação do candidato, o envio de resultados de correção para o INEP. O banco de imagem disponibilizar essas imagens geradas do checklist e dos materiais administrativos em bases especificas depois o Camilo pode explicar isso melhor, eu não vou especificar formato, essas questões, se houver dúvidas, disponibilizar filmagens contendo todos os registros das estações e os resultados disponibilizar a base de dados contendo resultado final dos participantes pra ser divulgado.

Orador F: Bom gente, brigada, professora Maria Ângela, eu acho que foi bastante claro e ilustrador, é subjetivo essa primeira parte da audiência a gente buscar a transparência do que se faz nesse âmbito desse exame a segunda etapa, é ressaltando como a professora Maria Ângela colocou esse quantitativo de cidade, esses parâmetros eles variam de acordo com o número de inscritos aqueles tiveram êxito na primeira etapa e que vão pra segunda etapa, então hoje nos parâmetros de seis cidades, seis capitais que vem sendo adotados nos últimos anos pelo quantitativo podendo ser menor e o projeto básico que essa versão final vai trazer essas metas bastante esclarecidas. Com relação aos locais, o INEP fornece as condições necessárias que devem ocorrer esse exame a obrigatoriedade de fazer a seleção do local a contratação desse local a disponibilização para o exame é da instituição a ser contratada deixado bem claro, nós temos aí os exemplos e o INEP age com um intermediador um facilitador mas não é responsabilidade do INEP a disponibilização do local e nem da Ebiserque age como facilitador referente as instituições, feito essas duas afirmações complementares pra deixar bem claro eu queria perguntar pra o Camilo se ele quer fazer agora sobre a base de dados a gente volta naquela tela, tá bom Rita?

Orador E: Bom dia a todos. Só alguns comentários e sobre a parte da TI, tem toda parte de logística negocial que a gente fala e parte de T.I o que nós temos visto aí e que as aplicadoras tem que se preocupar algumas já estão trabalhando com o INEP algum tempo já conhecem vier a trabalhar e que nunca trabalhou, nós temos uma troca de informações muito acentuadas e com muitas críticas no sentido de validação, então toda essa parte de validação e dos arquivos ele tem layout predeterminado definido pela INEP, claro que, me conversa com aplicadora de alguma coisa específica que às vezes a aplicadora tem uma opinião ou uma sugestão mas é importante que esse layout seja definido, eu vou colocar só alguns tópicos pra entender até onde a TI da aplicadora trabalha e um pouco da TI do INEP trabalha, primeiro, eu vou repetir um pouquinho só, mas pra gente entender, como isso é a segunda fase obvio que teve a primeira então a inscrição da segunda fase é feita pelo sistema do INEP, então a aplicadora não faz

sistema de inscrição da segunda fase. O INEP gera o boleto também para o aluno, para o participante pagar não é a aplicadora, o INEP dá baixa no boleto também aqui, depois escolhe o local no sistema de inscrição, então o participante escolhe o local no sistema de inscrição do INEP, quando tudo estiver pronto, então a TI aplicadora não teve nenhum trabalho nessa área de TI a partir de pronto isso aí nós enviamos a base de dados com a aplicadora, então a aplicadora e recebe ele layout pré-formatado os inscritos e o local que ele escolheu pra fazer a prova, então no caso vamos dizer, Brasília lá o pessoal mostrou ou qualquer uma das cidades que estiver lá escolhido. Baseado nisso, nós enviamos pra aplicadora e aplicadora usando o sistema que tiver, faz a instalação do pessoal que vai participar e retorna para o INEP, a divulgação dos locais é no site ou no sistema do INEP, então quem divulga os locais de cada aluno, a inscrição dele confirmação do local d que ele está inscrito naquele local é o INEP, após a ligação existe uma nota parcial essa nota parcial e enviada ao INEP que também divulga a nota parcial, então a aplicadora faz a correção envia ao INEP que através do INEP divulga a nota parcial. Nesse momento é um período que o participante pode recorrer e aí ele vai recorrer, apesar dele acessar o site do INEP, portal do INEP, a página do INEP, ele vai ter um link para pagina aplicadora de recurso então quem faz sistema de recurso que coloca todo lá, grava a justificativa do recurso é a aplicadora, então o sistema de recurso é feito todo pela aplicadora a única coisa que o INEP faz é colocar um link para esse site de recurso. Após o recurso a nota definitiva que enviada novamente ao INEP para que o INEP divulgue novamente essa nota definitiva. Então esse é o fluxo da TI, além disso, as imagens que forma gravadas lá na ponta elas devem ser disponibilizadas ao INEP até hoje foi disponibilizada em HD externo, então é fornecido um HD externo que depois fica aqui no INEP então essas imagens após gravadas são digitalizadas por vocês e todo material ele desenvolvido. Esse tramite anterior de arquivos de alunos, e participantes pra cá, e pra lá notas e assim por diante é um canal seguro né pra quem conhece a FTPS, é um canal seguro que o INEP disponibiliza para que a empresa aplicadora possa trafegar as informações e o INEP nesse canal seguro, então eu acho que essa parte o que nós temos visto só quem já está acostumado é essa dificuldade inicial de algumas aplicadoras em relação ao layout e isso tem nos dado, às vezes, um trabalho maior, tanto para a aplicadora quanto o INEP de validação, a TI da aplicadora tem que está muito em sintonia com a do INEP para que a gente possa conversar discutir pra que tenha maior velocidade possível nessa troca de informações. Essas considerações ou alguma colocação que tenha aí depois, obrigado.

Orador F: Muito obrigado Camilo, acho que isso completa todo o rol de esclarecimento inicial que se torna necessário nessa audiência como Camilo colocou, no momento da inscrição já deve estar disponível quantas cidades vai acontecer o exame naquele ano e posteriormente a instituição faz o instalamento no local daquela cidade, no hospital ou algo similar, eu queria fazer algumas perguntas, todos conseguiram assinar a lista de presença pra gente? Todo mundo passou a lista de presença? Tem também um questionário que também estamos pedindo pra que seja preenchido e devolvido naquela data ou eventualmente no dia de hoje juntamente com o currículo sintético da pessoas

jurídica, da instituição que é interessado vocês receberam também todos os questionários? Todo mundo recebeu? Então nesse momento nós vamos abrir as colocações dos interessados, o Cleiton, nosso coordenador geral, de recursos logístico me passou um credenciamento prévio aqui, eu queria saber se todos [] se assinar a lista prévia ou alguém mais quer se inscrever? Pra se manifestar fazer perguntas? Eu começo a primeira pessoas que está escrito aqui é a professora Fabiana Rocha. Rasos? Ah, pois não a senhora tem dez minutos para sua manifestação.

Orador G: Tudo bem.

Orador F: Se identifique e diga a instituição por gentileza.

Orador G: Meu nome é Fabiana Rasos sou advogada tenho trabalhado com os médicos de revalidação de diplomas desde o ano passado venho estudando todo sistema de validação do contexto internacional, nacional em respeito a validação. Antes de tudo eu queria agradecer a oportunidade e venho aqui falar talvez, em nome de oitocentos médicos com os quais eu tenho contato durante todo esse ano com os quais eu tenho conversado a respeito do exame revalida. O que eu venho trazer é, não são questões relacionadas propriamente ao interesse logístico ou a estrutura da prova porque hoje eu tive a oportunidade de ter essa exposição eu já tinha lido o projeto básico e já não ignorava a complexidade da prova estrutural da prova também não ignorava a excelência que a revalida há, não só no âmbito interno mas no âmbito internacional, isso porque o fluxo migratório muito grande não de estudantes eu pontuei isso no meu relatório mas de médicos inclusive foi mais [] então não são recém formados o quantitativos e médicos formados no exterior que efetivamente exercem a medicina que por vezes tem muitas especializações de residentes também é muito grande existe um fluxo migratório em razão de um interesse mundial da Organização das Nações Unidas da OMS da OPAS do Mercosul são inúmeros tratados internacionais que o Brasil faz parte então recebe esse fluxo migratório por conta do revalida uma projeção internacional relevantíssima então daí eu está aqui falando em nome desses médicos que são brasileiros estrangeiros, antes de pontuar eu gostaria de parabenizar, é uma estrutura colossal que nada se comparava a uma prova da OAB isso é muito complexo e exige mais, tem muito mais especificidades e é realmente uma prova de excelência e isso eu falo para os médicos também eu gostaria pontuar também que não venho trazer o mi-mi-mi dos retardados porque esse movimento que eu represento foi iniciado com um médico aprovado, então na verdade a indignação resulta propriamente dos conteúdos portanto venho a atitude de informação mesmo de esclarecimento no sentido de colaborar porque embora nós sejamos.

Orador F: Doutora Fabiana, eu queria só fazer um parêntese aqui por uma questão de ordem, o objetivo da audiência aqui é mostrar um projeto conceitual, operacional para eventual seleção de empresas prestadora de serviço, nós estamos aqui com a comissão de especialistas nem é o foco pra discutir a questão do conteúdo se quiser você pode pedir uma reunião com INEP específica para isso, só que você tem um tempo e eu queria saber se você tem alguma questão especifica sobre o objetivo dessa audiência.

Orador G: Eu tenho tanto é que eu pontuei no relatório com base no projeto base, primeiro ponto é que não são estudantes o segundo ponto diz respeito aqui a diretora já respondeu que é a respeito da bibliografia e da banca examinadora vocês consideram inadequado por conta da especificidade então, na verdade com a matriz curricular corresponderia especificamente a base para isso, se é assim, é preciso dar absoluta observância aos protocolos expedidos pelo Ministério da Saúde em todas essas questões, pontualmente os protocolos são de observância obrigatória e foram contrariados na prova de 2016 então nas quatro questões a instituição revalida a empresa contratada pra realização, vai trazer seus especialistas justamente com os especialistas do INEP faram essa avaliação eu acredito seja objeto até porque estava no projeto de interesse que vai interessar tanto a quem vai contratar quanto a quem está contratado pra evitar eventual imunidade de que quatro das dez estações que é possível que seja, me parece que o assunto é interessante, enfim, com relação ao acesso aos vídeos, que já foi também mencionado eu não me alongar me parece que isso vai ser resolvido de modo... Mas a gente ainda não havia... enfim, serão atendidos, com exceção aos vídeos, e aí isso aí caberia à empresa portanto disponibilizar, um segundo ponto com relação ao treinamento dos atores me pareceu inadequado na prova de 2016 uma das atrizes parece que mencionava um sintoma o qual seria impossível que o médico desse o diagnostico esperado o treinamento também é algo específico da empresa que deve estar atento pra eles, com relação ao material isso eu tudo eu coloquei no relatório item por item, com relação ao material utilizado a diretora falou se referiu a sutura o material da sutura como a prova é feita em ordem alfabética a partir da sutura a partir da letra J já estava inutilizadas, são muito relatos de que primeiro o material disponibilizado era inadequado violava o protocolo, protocolo está contra a lei, inclusive a página, protocolo regulamentar não é divergência bibliográfica é norma portanto devia ser norma obrigatória, então, me parece que o material é inadequado se é uma questão de sutura para ser avaliado isso o material deveria ser adequado para o preparo e para realização da prova da letra a até a última letra porque efetivamente não aconteceu, bom resumidamente eu só vim expor os problemas relacionados com os pontos que tangenciam o projeto base por meio de informar que é preciso ter uma observância estrita dos protocolos na prova desse ano na primeira fase, foi utilizado o gabarito com o protocolo ultrapassado eu pontuei no relatório também numa questão que não estava numa matriz curricular então são questões que são importantes não em termos operacionais propriamente mas tangencia a questão operacional porque está entregue a empresa para fiscalização da contratante que é o INEP então eu acredito que isso seja de importância sumária o formato é excelente mas o conteúdo precisa ser observado é uma prova de projeção internacional, muito obrigado por terem ouvido por terem me dado oportunidade de contribuir de alguma maneira por ser uma prova de excelência em âmbito internacional também.

Orador F: Nós agradecemos, com relação ao conteúdo como tratamos no começo não é o objeto dessa audiência, a gente não vai fazer menção sobre isso que todo um procedimento próprio, a gente agradece as contribuições que seriam pertinentes a questão fora da audiência que é questão da fase recursal, como Camilo bem colocou, há

uma fase recursal administrativa que qualquer outro tipo de recurso é pela via judicial como é de conhecimento de todos inclusive da senhora também. Com relação ao treinamento de todos os atores envolvidos no processo inclusive aqueles pacientes padronizados como colocou a professora Maria Ângela nós temos uma coordenação geral dentro da diretoria de gestão de planejamento que acompanha o processo de capacitação é interface com a área finalística do INEP sobre a responsabilidade da empresa a gente agradece e a atenção será redobrada nessa parte. Com relação também aos materiais que são usados nos itens de prova nós agradecemos a contribuição. Na minha lista aqui é só essa pessoa inscrita para falar quem mais quer fazer alguma pergunta pode ficar absolutamente à vontade quiser esclarecer alguma dúvida de alguma instituição.

Orador H: Luiz Ferreira eu sou da universidade do Amazonas nos fazemos isso para a residência médica eu gostaria de saber se a gente tem acesso ao seu relatório, isso é divulgação ampla ou restrita.

Orador F: Mais alguém quer colocar alguma coisa? Não? Não havendo mais nenhuma pergunta.

Orador A: Nós estamos disponíveis pra qualquer questão técnica relacionada à adesão aos protocolos aqui descritos, no mais agradeço a presença de todos o empenho e o apoio que é a operacionalização que, planejamento de organização da DGP para que esse momento aconteça, obrigado.

Orador F: que completar alguma coisa doutora Tereza? Não? Eu reitero meu agradecimento à professora Maria Ângela, agradeço a todas instituições essa sociedade civil que se fez presente é muito importante para o INEP que vocês possam nos encaminhar esse questionário e também o currículo da instituição pra que a gente possa ter dados suficiente pra fazer um devido processo de contratação de acordo com a legislação brasileira nos permite.

Orador A: Só uma sugestão [].

Orador F: A Rita está dando uma sugestão muito interessante nós distribuimos o questionário físico, mas se você quiser também para esse e-mail aqui no credenciamento nós podemos passar por e-mail se vocês se interessarem, facilitar o retorno então vamos fazer isso pra facilitar também, certo? Declaro encerrada a audiência e agradeço a todos, bom dia.

...

Fim da gravação.